

II SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS HUMANAS
METODOLOGIAS PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS –
uma reflexão sobre a prática docente.

Viviane Carvalho Moraes¹

Danilo Jovino²

Hermogenes Sousa³

Pibid: um novo olhar para a leitura

Este é um projeto desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus São Borja, especificamente no curso de Licenciatura em Ciências Humanas, em financiamento com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que desenvolve o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID no Colégio Estadual Getúlio Vargas, localizado no centro da cidade. O projeto do PIBID 2016 vem trabalhando de maneira interdisciplinar entre história, literatura e artes, através de lendas, poesias, mitos e contos valorizando a diversidade cultural do país, onde o objetivo surgiu da necessidade de fomentar a leitura, visto que os bolsistas em diálogo com os supervisores notaram que os alunos possuíam dificuldades na mesma. Assim, em um consenso de que iríamos trabalhar esta temática com os alunos, a fim de sanar um pouco o déficit de leitura com uma forma “divertida” e diferenciada com o propósito de chamar a atenção do aluno para que ele possa diminuir o problema inicial.

Palavras chaves: Pibid; Leitura; história; lendas; poesias.

¹ Graduanda de Ciências Humanas Licenciatura pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus São Borja Bolsista Capes/CNPq – PIBID 2016

² Mestrando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Graduando em Licenciatura em Ciências Humanas pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA Bacharel em Ciências Sociais - Ciência Política pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA Bolsista Capes/CNPq - PIBID 2016

³ Graduando de Ciências Humanas Licenciatura pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus São Borja Bolsista Capes/CNPq – PIBID 2016

1.INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID está presente no Colégio Estadual Getúlio Vargas desde o ano de 2014, onde foi realizada pesquisas sócio antropológicas para analisar o contexto escolar, bem como o corpo docente, a administração, estrutura física, a comunidade e os alunos. Sendo assim houve uma etapa onde foi constituída a realidade do aluno, tais como, a relação com a família e escola. No segundo ano do PIBID a grande temática desenvolvida pelo programa foi a educação patrimonial, onde a preservação do patrimônio ganhou ênfase na questão do patrimônio da própria escola, visto que a mesma é centenária. O objetivo de promover mudanças no processo de aprendizagem levou ao fim de que os alunos ampliem os conhecimentos e reconheçam os principais patrimônios da cidade de São Borja, assim passando a entender sua importância e relevância para sociedade local estimulando a preservação. A partir desse segundo ano foi possível constatar uma maior autonomia no processo didático pedagógico, através da aplicação de oficinas e o contato com a sala de aula, assim havendo um convívio com as turmas de sétimos anos do ensino fundamental e segundos anos do ensino médio foram mais significativas, os bolsistas em diálogo com os supervisores notaram que os alunos possuíam dificuldades na leitura, pois poucos praticavam a leitura e muitos não praticavam ou não gostavam. Nós enquanto grupo entendemos quão importante é a leitura e os resultados que ela causa aos seus leitores, como uma melhor escrita, um maior número de palavras no vocabulário e uma maior facilidade na dissertação de ideias. Assim, entramos em um consenso de que iríamos trabalhar esta temática com os alunos neste ano de 2016, a fim de sanar um pouco o déficit de leitura com uma forma “divertida” e diferenciada com o propósito de chamar a atenção do aluno para que ele possa diminuir o problema com a falta de interesse em leitura.

2. CONTEXTO DA ESCOLA

O Colégio Estadual Getúlio Vargas, criada a partir do decreto de número 1935, no qual foi divulgado no dia 14 de fevereiro de 1913 pelo chefe do Palácio Piratini. Com seu primeiro nome de Colégio Elementar de São

Borja, que na época não possuía sede própria teve seu funcionamento em vários imóveis de aluguel. Sua construção do atual prédio iniciou-se em 1917.

Depois de anos de construção, finalmente em 1934 foi entregue a comunidade. Então em 1937 a então diretora Eudoxia A. Almeida, propôs homenagear Getúlio Vargas, que se empenhara pelo andamento da obra, sugerindo que a escola tivesse o seu nome.

Sendo assim, o nome Colégio Elementar de Grupo Escolar Getúlio Vargas, perdurou até 1977, quando o passa a atender turmas de 6ª série em 1974 e 7ª e 8ª em 1975. Com isso em plena ditadura Militar passa se Chamar : Escola Estadual de 1º Grau Getúlio Vargas. Em 1997 foi introduzido o Ensino Médio, e desde 2000 tem seu nome Oficializado como Colégio Estadual Getúlio Vargas, onde perdura atualmente.

O Colégio Estadual Getúlio Vargas, dispõe da seguinte estrutura. No ano de 2014 possuía 1024 (mil e vinte e quatro) alunos matriculados. O máximo de faltas de um aluno era 25% de total de aulas dadas. As aulas iniciam as 7:30 da manhã e terminam as 11:55. Pelo turno da tarde o primeiro período começa às 13:00 e o último finaliza pelas 17:35. Não possui turno noturno.

O intervalo do colégio é supervisionado pelos monitores e pela Vice-Diretora, com duração de 15 minutos. No turno vespertino esse intervalo é dividido em duas etapas de dois grupos, no primeiro momento as turmas do Currículo saem para seu momento de recreação e ao final do mesmo inicia-se o recreio do Ensino Fundamental. No turno da manhã o intervalo é apenas em um horário por possuir apenas alunos do Ensino médio.

O conselho de classe ocorre para fomentar as observações, sugestões, dicas, perguntas e como melhorar as práticas pedagógicas. Enquanto na reunião de colegiado buscam discutir sobre os alunos que necessitam de atenção especial referente ao seu comportamento e seu rendimento escolar. Logo analisando o resultado reunião ocorre uma apresentação do parecer do Colégio aos pais e/ou demais responsáveis. Essa relação da família e escola é fundamental para o progresso da instituição como dos alunos. Sempre que solicitado, a maioria das famílias estão presentes na escola e quando preciso é chegado em acordos através do diálogo com as famílias. Quanto aos

funcionários, a instituição é composta por um corpo docente de 60 professores e mais o auxílio de 16 funcionários.

A área que a escola ocupa é um total de 9.814,17 m² metros quadrados, localizada no centro da cidade. Atende estudantes de diferentes classes sociais, diferentes locais do município, e as faixas etárias são da Educação Infantil até o Ensino Médio.

Dentro da Organização Pedagógica temos a Equipe Diretiva que é composta pelo diretor, vice-diretor, Assistente Administrativo-Financeiro e a Coordenação Pedagógica, cujos deveres e atribuições são: a elaboração do projeto pedagógico, regimento escolar, planos de estudo e calendário escolar. O plano político pedagógico do Colégio foi idealizado com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), com propostas mescladas aos conteúdos.

3. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS: A IMPORTANCIA DA LEITURA

Concordamos com (PEREIRA, 2010, P.11) que

A sala de aula pode ser um poderoso espaço de criação. Partindo de propostas pedagógicas bem estruturadas, os alunos se capacitam a criar soluções para problemas diversos, formular novas hipóteses, reinterpretar velhas proposições.

Para isso, é indispensável que as relações entre os sujeitos na sala e os conteúdos sejam estabelecidas como maneira de aprofundar o conhecimento sobre os objetos.

Foi pensado então uma maneira de atrair os alunos para a leitura, onde há um desinteresse, no qual, pode se identificar que as tecnologias da modernidade são mais interessantes, e dessa forma Soares nos indica que:

É impossível ignorarmos a produção cultural moderna, com todos os avanços tecnológicos existentes, quer pelas qualidades positivas que possui e que oferecem inúmeras possibilidades pedagógicas interessantes, quer pela necessidade da sua democratização, estabelecendo com ela uma relação mais crítica, que se reverta em maior qualidade de vida e de bens culturais para a população. Torna-se urgente que a escola inclua nas suas práticas pedagógicas estas linguagens, de forma a que, através delas, o aluno possa ampliar o

seu universo cultural. Quanto mais amplo for o seu entendimento do real, menos ameaçado ficará diante dos desafios provocados pelas novas formas de comunicação.

O nosso maior desafio será tentar fomentar o gosto pela leitura aos alunos, apresentando a diversidade cultural que existe no Brasil com lendas, mitos e contos, assim trazendo novos atores que não são muito explicados durante o ensino escolar. Ensinar para jovens entre 12 e 13 anos exige um esforço maior, adolescentes com esta idade necessitam de uma troca significativa para aquilo que estão aprendendo, sendo assim ampliando o conhecimento. Portanto para trabalhar com esse público alvo é evidente a necessidade de solidificar o conteúdo, torná-lo visível, reinterpretando velhas proposições. O que dificulta muitas vezes o ensino aprendizagem é falta de dialogo e interação entre professor e aluno. Existe uma carência na forma de ensinar, onde os alunos se tornam passivos, recebendo informações abstratas apenas. A utilização das dinâmicas e a produção de arte com os alunos serão essenciais para a total compreensão dos mesmos.

Nesse sentido o objetivo do programa de 2016 parte da premissa de fomentar o gosto e pratica pela leitura nos alunos, de forma com que eles adquiram o hábito pela leitura. Dessa forma, através da ótica folclórica utilizaremos como ferramenta para atrair os alunos para o universo da leitura, fazendo com que eles interpretem, façam releitura e ampliem os contos. Assim, por sua vez podendo alcançar um maior gosto e um novo olhar pela leitura.

Para o desenvolvimento desse projeto, está sendo utilizado uma metodologia que possa vir de encontro com o objeto de estudo e o público alvo, por conseguinte entendemos que a metodologia passa ser um importante veículo de investigação que se dá através do método. Visto que a temática geral é literatura e leitura, pretendemos aplicar o seguinte método de abordagem: o experimental. No qual este método “consiste, especialmente, em submeter os objetos de estudo à influência de certas variáveis, em condições controladas e conhecidas pelo investigador.” (PRODANOV, 2013 p. 37). Nesse sentido, será trabalhado a importância da leitura, introduzindo assim as formas linguagem e arte, tais como poesia, história em quadrinhos e contos folclóricos regionais.

Sendo assim, no primeiro semestre foi desenvolvido com as turmas dos sétimos anos uma apresentação do contexto histórico do Rio Grande do Sul, no qual o objetivo era haver uma compreensão abrangente das circunstâncias e conjunturas em que a lenda formou-se com o real e o imaginário, que por conseguinte foi levado através das oficinas lendas regionais.

Já no segundo semestre está sendo desenvolvidas atividades que apresentam as diferenças entre lenda, mito, e conto, no qual podemos identificar que as oficinas são interdisciplinares por despertar a criticidade e transitar por várias áreas do conhecimento, por exemplo, literatura, artes, filosofia, sociologia história e geografia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do PIBID, 2016, um novo olhar para a leitura ainda está em andamento, entretanto é possível observar alguns resultados sendo construídos e logo alcançados, tais como a aplicação e o melhor desempenho dos alunos ditos como os “piores da turma”. Houve também um avanço quanto a relação professor aluno. Dessa forma o Programa institucional de Bolsa de Iniciação Docência – PIBID, tem contribuído como um todo no campo educacional, beneficiando alunos, acadêmicos, professores, instituição e comunidade, onde há uma troca significativa de saberes e experiência, no qual contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos.

REFERÊNCIAS

GANDIN, Adriana Beatriz. **A organização de projetos na escola: Um sonho Possível**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza de (org) **Pesquisa Social: Teoria Método e Criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes 2002.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Brasiliense, 1979.

CUCHE, Denys. **A Noção De Cultura nas Ciências Sociais**, Bauru: EDUSC, 1999.

PEREIRA, Katia Helena, **Como usar artes visuais na sala de aula**, 2 ed. 1º reimpressão.- São Paulo, 2010.

Leitura e escrita: Como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos/ Maria Cecília de Oliveira Micotti (org). São Paulo. 2009.

_____. **A importância da leitura no mundo contemporâneo/** Margarida Soares Disponível em:
<http://www.cfaematosinhos.eu/A%20importancia%20da%20leitura_.pdf>

As mais belas lendas da Mitologia/ tradução Monica Stahel.- São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Disponível em
<http://olimpiadas.uol.com.br/2008/historia/grecia/historia.jhtm>

Disponível em
http://filosofia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/classicos_da_filosofia/mitos_gregos.pdf

Disponível em
<http://filosofianreapucarana.pbworks.com/f/O+LIVRO+DE+OURO+DA+MITOLOGIA.pdf>